**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteA** **EFICÁCIA** **DO** **AUXÍLIO** **FONOAUDIOLÓGICO** **PARA** **TRATAMENTO** **DA** **DISFAGIA** **NEUROGÊNICA** **OROFARÍNGEA** **PÓS** **AVC**

**INTRODUÇÃO:** O hábito de se alimentar ultrapassa o âmbito de apenas deglutir e garantir nutrientes e energia para o organismo, esse se relaciona a cultura e ao prazer de grande parte da população mundial. Entretanto, algumas doenças podem levar a descontinuidade desse mecanismo tão importante na vida social e na hemostasia do corpo, isto é, levando a uma paralisia completa ou parcial das estruturas responsáveis pelo controle neurológico da deglutição, chamada cientificamente de disfagia neurogênica orofaríngea. Dentre essas doenças, o acidente vascular cerebral(AVC) é a principal causa dessa anormalidade, a qual compromete a comunicação neuromuscular nos órgãos envolvidos na deglutição. Dentre os tratamentos disponíveis, o auxílio fonoaudiólogo com auxílio da escala funcional de ingestão oral(FOIS) pode ser uma opção devido a estimulação das estruturas da deglutição, através de uma terapia indireta com exercícios orofaciais específicos de língua e terapia direta, com manipulação de consistências e volumes, utilizando técnicas de estimulação térmica fria, deglutição de esforço, deglutição múltipla e cabeça fletida. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do auxílio fonoaudiólogo como tratamento para disfagia neurogénica orofaríngea causada por AVC. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão integrativa que utilizou para desenvolvimento artigos originais publicados nos últimos 6 anos encontrados nas bases de dados, Scielo, GOOGLE ACADÊMICO e PubMed. Foram usados como descritores “fonoaudiologia”, “disfagia neurogênica orofaríngea” e “acidente vascular cerebral". **RESULTADOS:** O auxílio com profissionais da fonoaudiologia tem levado grande parte dos pacientes que possuíam disagia grave, causada pelo AVC, com escala FOIS 1 a uma disfagia moderada com escala FOIS 5 e com auxílio de imagens de videofluoroscopia da deglutição o tratamento vem evidenciando a redução do Tempo de trânsito faríngeo (TTF) em cerca de 70%. Além disso, o tratamento não vem apresentando uma diferença estatisticamente significativa em relação ao tempo total de terapia e número das sessões, entre quem melhorou ou não na FOIS, de modo que, o tempo total de terapia, da data da avaliação até o término das sessões, foi de no mínimo três dias e o no máximo de 90 dias. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados e informações coletadas e estudadas, é possível afirmar a eficácia do auxílio fonoaudiológico como tratamento para disfagia neurogênica causada pelo AVC.

**Palavras-chaves:** Fonoaudiologia; disfagia neurogênica orofaríngea; acidente vascular cerebral.